Nosso Senado prefere mesmo é o "pé na bola"

BRASILIA — O Senado não realizou sessão ontem, porque os senadores do PDS que estavam em plenário abandonaram o recinto, onde permaneceram apenas nove oposicionistas e mais o presidente, Jarbas Passarinho. Como o quorum mínimo para a abertura dos trabalhos é de 11 senadores. Passarinho anunciou a impossibilidade de realizar a sessão, que deveria começar às 14h30min, no mesmo horário em que, na Alemanha, estava se iniciando o jogo entre as seleções de futebol do Brasil e Alemanha.

Os seis parlamentares do PDS per-

ceberam em tempo que, se permanecessem em plenário os trabalhos seriam abertos, como pretendiam os nove representantes oposicionistas. Assim, minutos, antes do horário regimental abandonaram o plenário, sob o protesto pouco convincente dos senadores do PMDB e do PP, que acabaram aceitando como razoável a suspensão dos trabalhos, diante do futebol pela televisão.

Os senadores pedessistas que decidiram "bolcotar" a sessão foram. João Calmon (ES), Jorge Karume (AC), Aloysio Chaves (PA), José Lins (CE) e Luiz Cavalcante (AL).